

Roma - Itália (Quinta-feira, 25-02-2016, [Gaudium Press](#)) Situada na Vía Casilina em Roma se encontra uma antiga catacumba: a dos santos mártires Marcelino e Pedro. Este lugar, desde janeiro e por ocasião do Ano Santo, é possível visitar através de um percurso que convida a descobrir a mensagem de amor e misericórdia a partir da arte e da Fé.

“Por ocasião do Ano da Misericórdia as Catacumbas dos Santos Marcelino e Pedro propõem aos peregrinos um percurso jubilar nas Catacumbas. De fato, cada último domingo do mês às 16h, será possível visitar as Catacumbas e observar belíssimos afrescos que são documentados através das Sagradas Escrituras”, comenta Angela Di Curzio, guia oficial das catacumbas, em um vídeo promocional.

Este percurso jubilar, que conta com o patrocínio do Instituto Cavanis e da Pontifícia Comissão de Arqueologia Sacra, foi recentemente instalado graças à restauração que receberam as pinturas paleocristãs que por séculos decoraram as catacumbas dos santos mártires.

Tal como informou a agência EFE os afrescos constituem o que hoje é um vasto enclave arqueológico de dois hectares que hoje recobrou todo seu brilho. Desde janeiro a Catacumba dos Santos Marcelino e Pedro acolhe uma peregrinação jubilar. As visitas são realizadas a cada último domingo do mês com a observação de belíssimos afrescos recentemente restaurados após um ano de trabalhos de restauração que foram

realizados

com técnicas a laser. Um dos espaços com maior valor artístico, mas sobretudo religioso, é a cripta de Pedro e Marcelino, que conservaram por muito tempo os corpos dos Santos.

A história do martírio destes primeiros cristãos se remota aos tempos do imperador Diocleciano. Ambos eram testemunhas valentes de vida cristã.

São Marcelino era um sacerdote muito apreciado, enquanto que Pedro, um

homem muito piedoso com dons especiais, entre eles o de expulsar demônios. De acordo com a tradição, durante a perseguição se acusou a

Pedro de ser inimigo dos deuses do Império, já que pregava com muito entusiasmo. Por sua vez, Marcelino ajudava a Pedro dando doutrina aos

novos cristãos.

Diante destes fatos

os governadores mandam prender aos Santos dizendo-lhes que se não oferecessem incenso aos deuses seriam condenados à morte, a qual chegou

no ano 304. Narra-se que ambos santos, antes de morrer decapitados, deveriam escavar com suas mãos seus próprios túmulos. O lugar do martírio era por então conhecido como Selva Negra, mas após a morte dos

santos recebeu por nome Selva Cândida.

Após

encontrar o lugar do martírio, que foi revelado pelo mesmo verdugo dos

santos que se converteu, seus corpos foram enterrados em uma catacumba

em Roma, sobre a qual, no tempo do imperador Constantino, foi edificada

uma Basílica em sua honra. O mesmo Constantino sepultou neste lugar a

sua mãe, Santa Helena.

&#

B c h#W]Ug

As catacumbas

foram abertas pelo Papa Damaso I -cujo pontificado ocorreu entre os anos

366 e 384-, que recordou em um epitáfio: “Estes mártires já foram venerados pelos primeiros cristãos”.

Para

ingressar hoje a este lugar é necessário entrar na Paróquia dos Santos Marcelino e Pedro, passando por um corredor externo que se localiza no

pátio da Igreja. Elas estão constituídas por 18 mil metros quadrados.

Acredita-se que em toda esta área foram sepultados umas 15 mil pessoas

durante o século III.

A próxima peregrinação jubilar será no domingo 28 de fevereiro. (GPE/EPC)

#